



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921  UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 99 * Nº 33.013

QUINTA-FEIRA, 22 DE AGOSTO DE 2019

EDIÇÃO SP/DF * CONCLUÍDA ÀS 23H57 * R\$ 5,00

Executiva do PSDB rejeita expulsão de Aécio Neves

A executiva do PSDB decidiu rejeitar dois pedidos de expulsão de Aécio Neves, em uma derrota para João Doria e Bruno Covas. A ofensiva contra o deputado mineiro foi publicada na madrugada pelo governador de São Paulo, que trabalha para ser candidato à Presidência em 2022. Venceu a tese de que a expulsão impulsionaria a criminalização da política. Poder A4

Ilustrada C1

Filme colombiano aborda narcotráfico antes dos cartéis

Esporte B6
Figueirense, clube-empresa, vive caos financeiro e WO

Senado suprime trecho e não altera trabalho aos domingos

Para Casa, tema não tem relação com MP da Liberdade Econômica, que vai à sanção

O plenário do Senado aprovou ontem a medida provisória 884, que reduz burocracias e limita o poder de regulação do Estado. Em votação simbólica, a maioria decidiu que o trabalho aos domingos e feriados, incluído pela Câmara, não tinha relação com o texto original.

“É um corpo estranho”, disse Simone Tebet (MDB-MS), que articulou a mudança. A regra aprovada por deputados previa repouso obrigatório no domingo apenas a cada quatro semanas. Hoje, essa jornada é regulada por convenção coletiva e requer autorização do governo.

A decisão foi uma derrota para a gestão Bolsonaro, que defendia a medida como estímulo à criação de emprego. O secretário especial de Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, afirmou que avaliará uma forma de retomar a discussão, mas não sabe se por projeto de lei.

Entre as novidades introduzidas pela MP, que não precisará voltar à Câmara e segue agora para sanção presidencial, estão a troca do eSocial por sistema simplificado, isenção de alvará para negócios pequenos e ponto por exceção — só quando foge do habitual. Mercado A27

Operação Lava Jato mira desafeto de Marcelo Odebrecht

A 6ª fase da operação prendeu Maurício Ferro, ex-diretor da empresa, considerando estratégia para a apuração de esquemas de propina ainda desconhecidos. A Lava Jato pediu também a prisão do ex-ministro Guido Mantega, mas ele usará tortura eletrônica. Poder A6

Contardo Calligaris

A dependência dos homens que matam a ex

O fato de que, praticamente, só os homens matam suas ex-mostras, neles, uma dependência afetiva quase sempre atribuída às mulheres. É o contrário da face macho de botequim, do “tamo faz, sei uma mulher, entra outra”. Ilustrada C6

ENTREVISTA Marc Morgan

Desigualdade ajuda a explicar Bolsonaro

Para o economista Marc Morgan, membro da equipe do Relatório da Desigualdade Global, a perda de renda pela alta classe média acabou pesando no processo eleitoral, favorecendo a vitória de Jair Bolsonaro em 2018. Mundo A20

Secretário deixa cargo e reclama de censura na Cultura

Após o governo Bolsonaro suspender edital de projetos para TVs públicas que previa séries com temática LGBT, o secretário especial da Cultura, Henrique Feres, disse que deixará o cargo por não admitir filtro no setor. O Ministério da Cidadania nega a acusação de censura. Ilustrada C4

Sem evidências, presidente relaciona queimadas a ONGs

Jair Bolsonaro (PSL) classificou como criminosas a série de queimadas pelo país e disse, sem apresentar provas, que entidades de proteção ambiental podem estar envolvidas nos incêndios ilegais. Declarou, também, sem nominar, que há governadores na região Norte coniventes com os atos. Ambiente B5

Operação Lava Jato mira desafeto de Marcelo Odebrecht

A 6ª fase da operação prendeu Maurício Ferro, ex-diretor da empresa, considerando estratégia para a apuração de esquemas de propina ainda desconhecidos. A Lava Jato pediu também a prisão do ex-ministro Guido Mantega, mas ele usará tortura eletrônica. Poder A6

Anatel cede e deve aprovar compra da Warner pela AT&T

Mercado A30

No RJ, mortes por policiais atingem patamar recorde

Cetidiano B1

EDITORIAIS A2

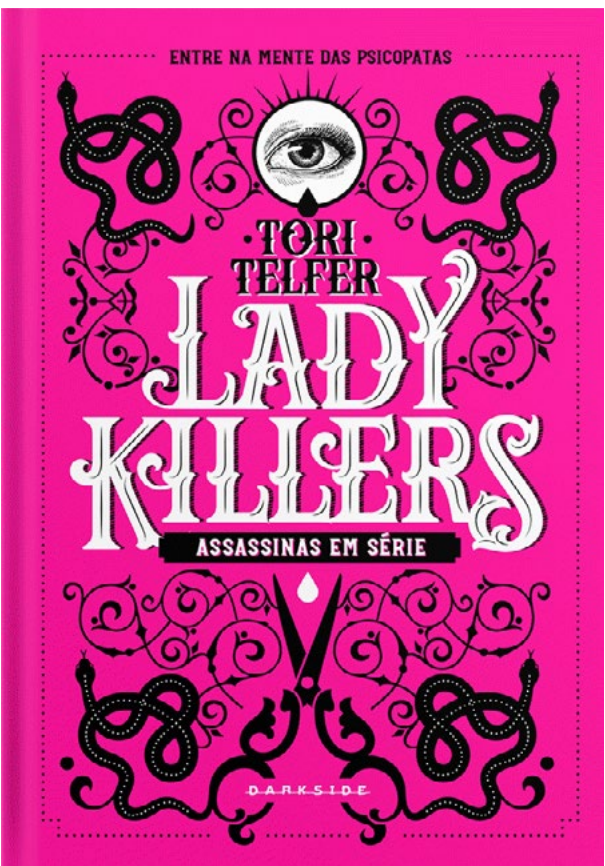
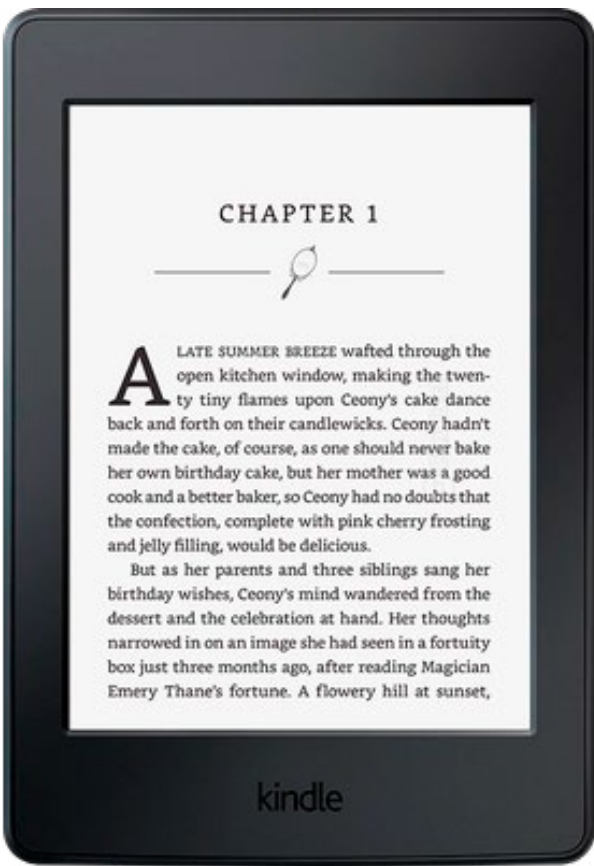
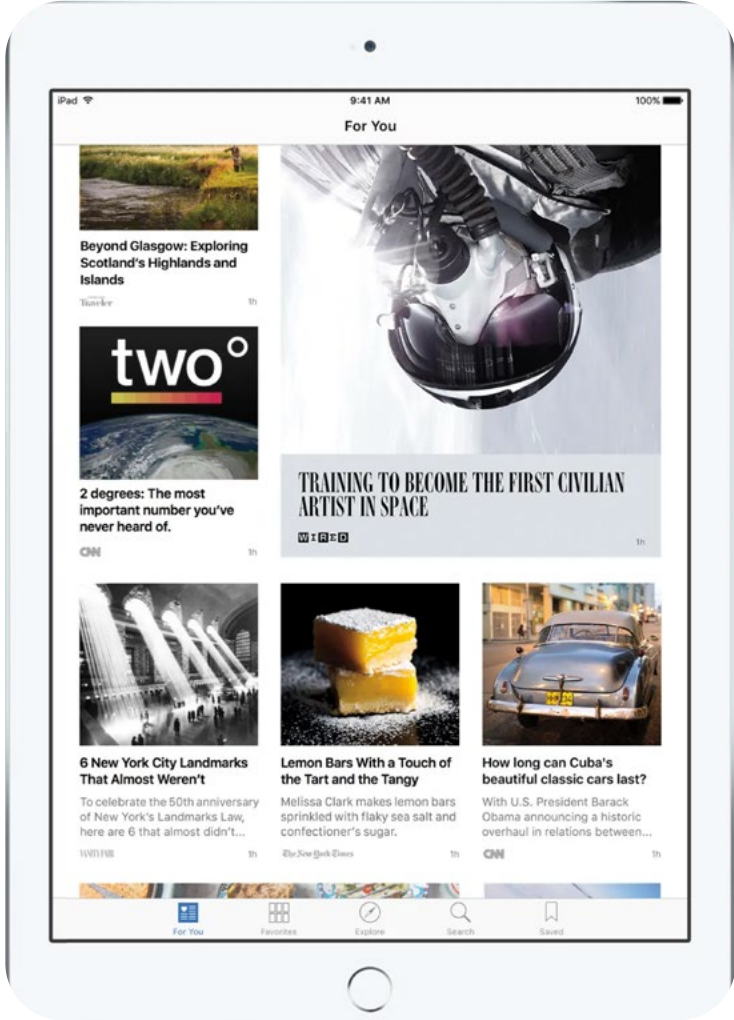
Aposta habitacional
Acirca de crédito imobiliário corrigido pela inflação.
Onde há fumaça
Sobre expansão de queimadas no país neste ano.

AUDIÊNCIA/MES

PÁGINAS VISTAS 215.778.848

VISITANTES ÚNICOS 22.552.955

9 777141 972356



RETRANCA

paisagismo

TÍTULO

NATUREZA PARA TODOS

OLHO

CRÉDITOS GERAIS/
IMPORTANTES

HÁ 25 ANOS PERDÍAMOS **ROBERTO BURLE MARX**, QUE ELEVOU O PAISAGISMO AO **STATUS DE ARTE**, ACOMPANHOU A **REVOLUÇÃO MODERNISTA** DA ARQUITETURA BRASILEIRA E **PLANTOU AS SEMENTES** DE UM PENSAMENTO MAIS ATUAL DO QUE NUNCA

POR MARIANNE WENZEL
FOTOS LEONARDO FINOTTI
E LUIZ KNUD CORREIA DE ARAÚJO (RETRATO)*



* Do arquivo de Luiz Antonio Correia de Araújo, cedido do New York Botanical Garden (NYBG)

FOTOS



O paisagista viveu e trabalhou no seu sítio em Barra de Guaratiba, no Rio de Janeiro, de 1973 a 1994 – tombado pelo Iphan desde 2000, o local pleiteia o título de patrimônio mundial da humanidade, num processo que deve encerrar-se em meados de 2020. Na pág. anterior, Burle Marx brinca com folhas de seu jardim

CRÉDITOS ESPECIFICOS

<p>paisagismo</p> 	<p>À esq., a Casa Cavanelas (1954), em Pedro do Rio, RJ, é uma das várias colaborações entre Burle Marx e Oscar Niemeyer – nesta porção do jardim, o desenho sinuoso do canteiro de Iresines dialoga com as curvas da arquitetura e contrasta com a vegetação verde da mata da Serra Fluminense</p>	<p>Paisagista, arquiteto, desenhista, pintor, gravador, litógrafo, escultor, tapeceiro, ceramista, designer de joias, decorador. São muitas as facetas de Roberto Burle Marx, que viu brotar as várias vertentes do modernismo brasileiro. Foi aluno de Candido Portinari e Mário de Andrade, expoentes dessa vanguarda nas artes e na literatura. Colaborou com Lucio Costa, Rino Levi e Oscar Niemeyer, pioneiros na inauguração da nova linguagem na arquitetura. Com a contribuição que fez por meio de sua principal área de atuação, acabou entrando para esse time de estrelas ao firmar-se como o “criador do jardim moderno” – reconhecimento concedido pelo American Institute of Architects (AIA) em 1965.</p> <p>“Burle Marx teve duas grandes importâncias”, afirma o arquiteto, antropólogo e pesquisador Lauro Cavalcanti. “Ele levou para os jardins a estética da inovadora pintura de seu tempo. Em segundo lugar, resgatou a vegetação nativa brasileira e, posteriormente, a tropical, como elementos possíveis de um projeto paisagístico. Antes, apenas imitávamos o que se fazia na Europa”, explica. Não é pouca coisa: além do singular pensamento artístico num período em que</p> <p>a identidade nacional começava a se firmar, trata-se de uma filosofia totalmente alinhada com conceitos atuais de preservação ambiental e sustentabilidade.</p> <p>Todos esses aspectos podem ser conferidos de perto na mais abrangente mostra já organizada sobre a obra de Burle Marx. Ele – um frequente visitante dos Estados Unidos desde o fim dos anos 1940 – tem seu trabalho reconhecido e exposto no Jardim Botânico de Nova York até setembro, na maior exposição já realizada pela instituição. “As muitas referências ao interesse do paisagista pela proteção da natureza tornam a exposição extremamente relevante em uma época de tanta negligência ecológica”, opina o curador Edward Sullivan. Responsável pelas áreas externas idealizadas especialmente para o evento, o paisagista Raymond Jungles (que conheceu o mestre na Universidade da Flórida, chegou a atuar com ele e ficou seu amigo) sublinha a atualidade da obra. “Ao lado de Alexander von Humboldt e John Muir, Burle Marx demonstra em seu trabalho um amor contagiante pelo meio ambiente”, diz, referindo-se, respectivamente, ao cientista alemão e ao explorador escocês-americano que delimitou as primeiras unidades de conservação nos Estados Unidos.</p>
<p>“ELE RESGATOU A VEGETAÇÃO BRASILEIRA COMO ELEMENTO POSSÍVEL DE UM PROJETO PAISAGÍSTICO” LAURO CAVALCANTI</p>		 <p>No térreo do Edifício Parque Cultural Paulista (1995), em São Paulo, a vocação pública do espaço se traduz nos calcamentos e no painel de pedra portuguesa, marcas registradas do trabalho de Burle Marx</p>

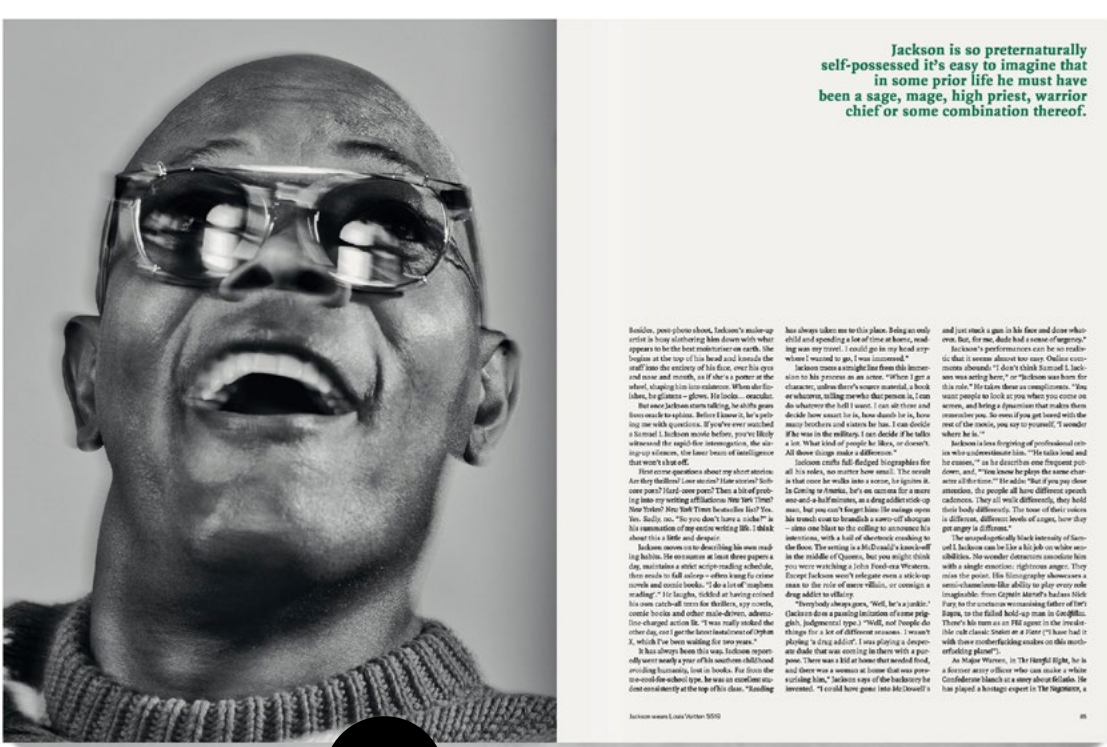
FRASE

NÚMERO DE PÁGINA

CORPO DE TEXTO



kevin fay
kevinfay.co.uk



matt willey
mattwilley.co.uk



Tereza Bettinardi
terezabettinardi.com

CONCEITO VISUAL

A revista arte & design, terá como ponto principal o minimalismo. Explorará formas **geométricas**, poucas **tipografias** e **paleta de cor simples**.



CMYK

	C:0 M:92 Y:72 K:0
	C:0 M:60 Y:0 K:0
	C:80 M:1 Y:82 K:0
	C:8 M:15 Y:89 K:0
	[Black]

TIPOGRAFIA

**AGENDA
ACUMIN**



OBRI GADO

ROBSON NOVAES

@cartazing

Designer Sênior na revista Casa e Jardim, da Editora Globo. Profissional com mais de 10 anos de experiência em Design Editorial, atuou em revistas de grande tiragem, como Atrevida, Quem, Glamour e Casa Vogue. Hoje é um dos designers responsáveis pela principal publicação de decoração, arquitetura e design do país, a revista Casa e Jardim. Também participou do desenvolvimento da marca das Olimpíadas Rio 2016, com a agência Tátil.